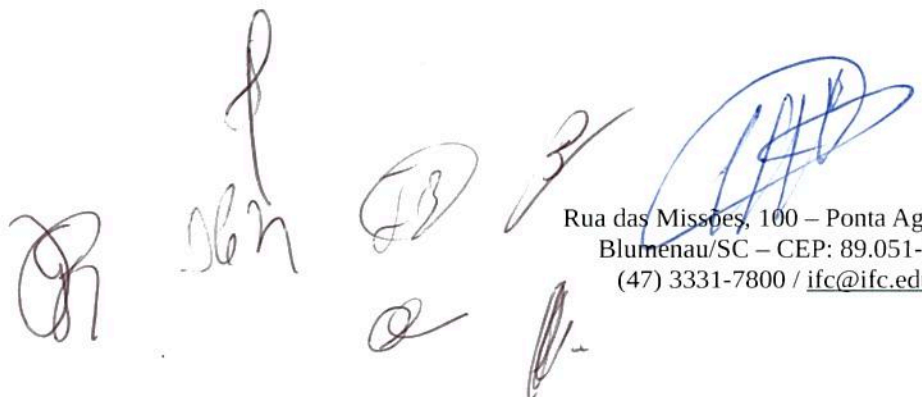




Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Reitoria

ATA DA I REUNIÃO DA COCEP/2015

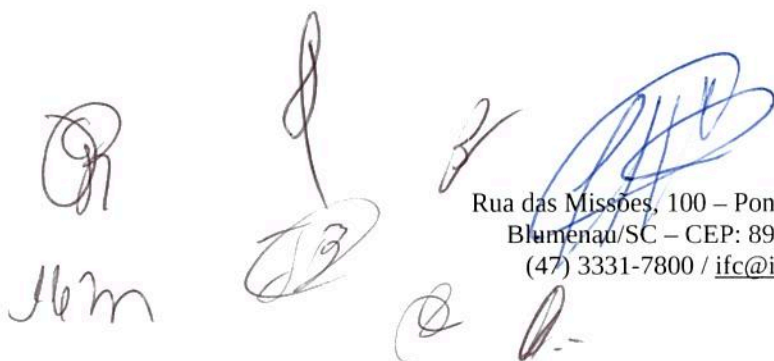
Aos trinta e um dias do mês de março de 2015, nas salas de videoconferência, na Reitoria e nos câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, realizou-se a reunião conjunta de coordenadores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação dos Câmpus do IFC. A reunião teve início as oito horas e trinta minutos (8:30h) com a presença dos seguintes servidores: Romano Roberto Valicheski, Sidinei Leandro Klöckner Stürmer, Ana Clara Medina Menezes de Souza, Daisy da Silva Santos, Cladecir Alberto Schenkel, na reitoria; Isabel Cristina Müller de Rio do Sul; Ivan Bianchi e Adolfo Jatobá Medeiros de Bezerra, de Araquari; Ivan Carlos Serpa, de Fraiburgo, Tiago Dequigiovani, de Luzerna; Karlan Rau, de Blumenau; Nei Fronza, de Concórdia; Sanir da Conceição, de Camboriú; Edivaltrys Inayve, de Santa Rosa do Sul; e Gilson Ribeiro Nachtigall, de Videira. A reunião iniciou com o Pró-Reitor Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, professor Romano, dando as boas vindas a todos, apresentando aos coordenadores de pesquisa o professor Sidinei, novo Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação que foi nomeado para a função ates ocupada pelo professor João Célio, que teve pedido de retorno solicitado pelo diretor do Câmpus Rio do Sul. Em seguida também foram apresentados aos demais os novos coordenadores de pesquisa do câmpus Camboriú, a professora Sanir e, do câmpus Luzerna, o professor Tiago. O professor Romano repassou os pontos da pauta, que foram os seguintes: 1) Auditorias internas e externas; Projetos desenvolvidos nos Campus; Cadastro dos projetos em "Pesquisa da Rede"; Projetos com o envolvimento de empresas públicas ou privadas; Controle dos projetos de pesquisa; Projetos interdisciplinares envolvendo alunos de diferentes níveis de formação. 2. VIII MICTI; 3. III SIEPE; 4. Propostas de cursos de mestrado profissional – submissão 2015; 5. Cartão Pesquisador; 6. Editais de bolsa IFC/CNPq - Bolsas PIBIC e PIBIC-Af; Bolsas PIBITI; Bolsas PIBIC – EM; 7. Documentos relativos aos projetos, bolsistas e docentes; Repasse de bolsas; Substituição de bolsistas e projetos já contemplados; 8. Atualização da página da Coordenação de Pesquisa nos Campus; 9. Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT; Consulta Pública – Política institucional de incentivo à inovação para o IFC; Alterações na Resolução de Apoio à Publicação – Propriedade Intelectual; Resolução 064 – CONSUPER/2014 – Prestação de Serviços Tecnológicos. 10. Assuntos Gerais. Com relação às **Auditorias internas e externas** o professor Romano relatou que as auditorias se deram em atendimento aos compromissos assumidos no Termo de Acordo de Metas - TAM; relacionados ao Item 14 - Pesquisa e Inovação e Item 15 - Projetos de ação social. Este TAM, tem como meta: desenvolvimento em média de pelo menos um projeto de pesquisa e inovação e/ou desenvolvimento tecnológico por Câmpus a cada ano; apresentação de pelo menos 1 projeto por Câmpus até 2011; Reunir, nos projetos, preferencialmente alunos e professores de diferentes níveis de formação; Ampliação de pelo menos de 10% ao ano destas atividades; Parcerias com empresas públicas e privadas que tenham interface de aplicação com interesse social. O professor Karlan fez relato sobre como havia transcorrido a Auditoria no câmpus Blumenau. Com relação às auditorias e em função de alguns questionamentos, a servidora Daisy falou sobre o





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Reitoria

controle de documentos e relatórios. A servidora frisou a necessidade de envio de toda a documentação solicitada nos editais para arquivamento na PROPI. Segundo ela, essas atitudes podem evitar ou atenuar problemas futuros, mormente em casos de auditoria. Na sequência o professor Ivan Bianchi falou sobre a utilização da classificação de projetos enviados a Editais internos por meio da classificação obtida na seleção dos projetos relacionados aos Editais do CNPq para 2015 no IFC. O professor Ivan B. comentou que provavelmente faria seleção dos projetos internamente visto que nos Editais do CNPq há cobrança de titulação mínima de doutor para os projetos relacionados aos cursos de graduação. Segundo ele, isso limitaria a participação de professores com mestrado às bolsas internas. O Professor Romano, então explicou que a exigência de doutorado era norma do CNPq e que os câmpus tinham liberdade de cobrar o que julgassem necessário para as bolsas internas. A professora Isabel comentou que no câmpus Rio do Sul, os editais não utilizariam a classificação obtida nos editais do CNPq porque os professores não tinham conhecimento prévio desta possibilidade, o que poderia prejudicá-los neste processo. A mesma decisão foi tomada pelo professor Tiago, uma vez que os editais internos já foram lançados no início do ano. O professor Romano, então, comentou sobre a importância do cadastramento de todos os projetos desenvolvidos nos câmpus em “pesquisas na Rede”, mesmo que o projeto não tenha bolsa. Ivan B., por sua vez, solicitou que fossem mudados os formulários de inscrição dos projetos de pesquisa, para adicionar dados sobre horário para o desenvolvimento de pesquisa e sobre o nível de escolaridade dos alunos bolsistas, objetos de questionamento na última auditoria. Ele também repassou solicitações de alguns professores do câmpus com relação à necessidade de cobrança de relatórios parciais e finais por parte da PROPI. Nisso, o professor Ivan Serpa sugeriu que o relatório parcial poderia ser uma publicação em andamento ou já publicada relacionada ao projeto de pesquisa contemplado no edital. O professor Sidinei fez relato do 12º Prêmio destaque do CNPq, conferido aos melhores relatórios de pesquisa de bolsistas do CNPq. O professor comentou sobre a qualidade dos relatórios finais. O professor Ivan Serpa também comentou que pesquisadores do seu câmpus já haviam discutido sobre o tema e também acreditam ser necessária a cobrança de qualidade nos relatórios. Ainda tratando sobre as auditorias, a professora Isabel sugeriu que se adicionasse um campo, na parte do cadastro do sistema “Pesquisas na rede”, onde poderia ser acrescentadas informações sobre o horário em que os pesquisadores executam as suas atividades. O professor Ivan B., por sua vez, informou que essas informações já devem constar nos planos de trabalho dos docentes e que poderia haver inconsistências nas duas informações. O mesmo professor também solicitou que os projetos de pesquisa na aba “Pesquisas na rede” fossem apresentados em ordem cronológica decrescente, para facilitar os trabalhos das coordenações de pesquisa. No mesmo tema, o professor Romano comentou sobre a necessidade de futuramente alterar resolução que ordena o número de horas para pesquisa, de acordo com o número de projetos desenvolvidos por cada pesquisador. O professor Gilson, então, comentou sobre a necessidade de assinaturas nos projetos de pesquisa enviados aos Editais do CNPq/2015. O professor Romano informou que PROPI enviaria aos coordenadores ofício com orientações sobre as assinaturas, uma





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Reitoria

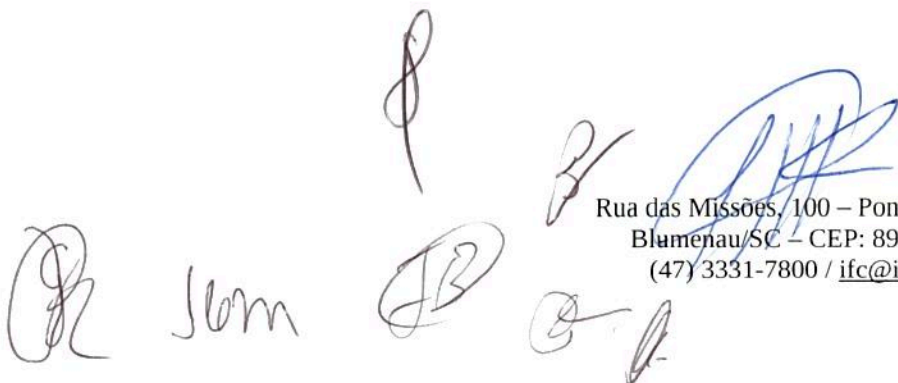
vez que há dois formulários a serem inicialmente utilizados para elaboração das propostas, mas que alguns professores não estavam apresentando, segundo o professor Gilson. Sobre o segundo ponto de pauta, a **VIII MICTI** o professor Romano informou que o local escolhido para sediar o evento é o Câmpus Santa Rosa do Sul, uma vez que no câmpus Videira já ocorrerá um evento de grande porte (JEASC). O evento será realizado nos dias 11 e 12 de novembro de 2015. O professor também informou que fará contato com a direção do câmpus de Santa Rosa do Sul para emissão de portaria com nomeação das comissões responsáveis pelo evento. Além disso, o professor informou que PROPI e PROEX já haviam realizado reunião prévia onde foram debatidas algumas normas para a submissão dos trabalhos, dentre as quais a cobrança de trabalho completo (6-8 páginas) para estudantes de graduação e resumo expandido (3-5 páginas) para os estudantes dos cursos de ensino médio profissionalizante. Segundo Romano, serão abertas 160 vagas para ensino técnico com apresentação de trabalhos, em stands, durante dois períodos (80 trabalhos por período) além de 100 vagas para cursos de graduação, que apresentarão os trabalhos, oralmente, também em dois períodos. Dos 260 trabalhos, 29 são de alunos de graduação, bolsistas PIBITI, PIBIC, PIBIC-Af, 19 oriundos de projetos de pesquisa selecionados em feiras internas nos câmpus; 19 oriundos de projetos de extensão selecionados em feiras internas nos câmpus; 45 são de alunos de ensino médio, bolsistas PIBIC-EM, 24 oriundos de projetos de pesquisa (nível médio) selecionados em feiras internas nos câmpus; 24 oriundos de projetos de extensão (nível médio) selecionados em feiras internas nos câmpus. As demais vagas serão para classificação geral, onde 33 vagas para estudantes de graduação e 67 para os de ensino médio. O professor Romano perguntou se havia algum questionamento, e não havendo resposta positiva, confirmou que o regulamento do evento será discutido posteriormente. O professor comentou também que a feira está afiliada à MOSTRATEC 2015, e tem direito a enviar dois trabalhos. Os orientadores dos trabalhos selecionados serão contatados pela PROPI em breve. A professora Edivaltrys, então, perguntou se haveria a possibilidade de realização da SICTI e da MICTI no mesmo evento. O professor Romano comentou que isso seria discutido pela equipe da PROPI e que encaminharia uma resposta posteriormente. Com relação à MICTI também foi levantada a necessidade de alteração no modo de classificação dos projetos e premiação, uma vez que na última feira alguns projetos foram classificados em duas modalidades. Sobre o **III SIEPE** o professor Cladecir comunicou que em reunião do CODIR ficou decidida a suspensão temporária do evento, devido à restrição orçamentária dos IF's. Segundo ele há possibilidade de realização do evento no segundo semestre deste ano, em evento isolado ou em conjunto com outro evento, a depender da situação financeira das instituições e do corte definitivo de recursos promovido pelo governo. Sobre as **propostas de cursos de mestrado profissional – com submissão prevista para 2015**, o professor Cladecir solicitou que os coordenadores de pesquisa dos câmpus, informem a PROPI, constantemente, sobre a situação dos cursos de pós-graduação desenvolvidos nos câmpus. De acordo com o professor Cladecir este ano serão reestruturadas as propostas de mestrado profissional enviadas em outros anos à CAPES. Serão submetidas as propostas de mestrado profissional em Ciência animal, mestrado interdisciplinar em





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Reitoria

Educação, Tecnologia e Sustentabilidade. Além disso, a PROPI aguarda informações sobre a aprovação do mestrado profissional em Desenvolvimento dos Sistemas de Produção Agropecuária e das Indústrias de Alimentos, a ser realizado em rede. Em caso de não aprovação deste mestrado, a proposta será readequada para um mestrado em Fitotecnia, nos moldes de projeto anteriormente enviado à CAPES. O professor também alertou sobre a necessidade de atualização dos grupos de pesquisa do IFC, uma vez que na página dos grupos de pesquisa somente estão visíveis os grupos de pesquisa certificados em 2015, não constando os desatualizados e os grupos de pesquisa que ainda estão em preenchimento. Com relação ao item 5 da pauta da reunião - **Cartão Pesquisador** – o professor Romano comentou sobre a impossibilidade de implantação dos cartões em nome dos Câmpus devido à incompatibilidade do sistema do Banco do Brasil. De acordo com o professor, será utilizado o CNPJ do Câmpus Blumenau para implementação desta proposta. Provavelmente os cartões serão implementados em agosto, junto com as bolsas de IC. Os recursos para o cartão, que poderá ser utilizado para aquisição de materiais de capital e custeio, segundo Romano, são originários dos câmpus e devem ser aplicados em projetos desenvolvidos em cada câmpus, de acordo com Edital específico a ser publicado em breve. Minutas dos editais já estão sendo preparadas pela PROPI e serão enviadas aos câmpus. De acordo com o professor Romano, a CAPP dos câmpus fará a seleção dos projetos contemplados com bolsa, que o valor disponibilizado será de até R\$ 2.500,00 por projeto, que cada pesquisador poderá enviar até 3 projetos voltados à pesquisa aplicada. Informou ainda que o cartão será emitido em nome do pesquisador, que por sua vez será responsável pela apresentação de 3 orçamentos e negativas da empresa com melhor proposta para os materiais solicitados, atendendo a solicitação e recomendação da procuradoria do IFC. Sobre isso o professor Tiago comentou que muitos dos docentes que compõe a CAPP do câmpus também enviam projetos e que estão impossibilitados de avaliar as suas propostas. O professor Romano informou que o diretor geral do câmpus pode emitir portaria nomeando outros docentes para comporem comissão de avaliação de projetos ou os projetos de um câmpus podem ser avaliados pela CAPP de outro câmpus. Sobre os **Editais de bolsa IFC/CNPq - Bolsas PIBIC e PIBIC-Af; PIBITI; PIBIC – EM** a servidora Daisy informou que o prazo final para submissão das propostas é em 10/04/2015, não havendo a possibilidade de prorrogação do prazo. Daisy comentou também que para o ano de 2015 foram lançados 3 editais, diferentemente do ano anterior, em função de alterações necessárias e em função do projeto contemplado em cada edital ter requisitos diferenciados. Saliu também da necessidade de submissão das propostas aos respectivos Comitês de Ética e da necessidade do envio de toda a documentação que está disponível na página da PROPI. Quando questionado pelo professor Gilson sobre o quantitativo de bolsas para este ano, o professor Romano informou que neste ano haverá a mesma quantidade de bolsas, visto que estas tem cotas bianuais no CNPq, sendo que neste ano serão disponibilizadas 05 - PIBIC, 02 PIBIC-Af, 22 PIBITI, 45 PIBIC-EM. O professor Gilson, então, questionou sobre a situação de docentes contemplados com bolsas e que são removidos a outros câmpus. Após consulta aos editais, concluiu-se que os professores com bolsas internas não podem mais orientar projetos quando saem





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Reitoria

do câmpus. Como informe, a servidora Daisy também fez algumas orientações sobre os **documentos relativos aos projetos, bolsistas e docentes; Repasse de bolsas; Substituição de bolsistas e projetos já contemplados**. Da mesma forma, o professor Romano solicitou aos coordenadores de pesquisa a **atualização da página da Coordenação de Pesquisa nos Câmpus**, uma vez que algumas estão com falta de informações ou informações incompletas. Em seguida, a servidora Ana Clara do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT, comentou sobre a ocorrência de uma Consulta Pública na página do IFC, que trata da Política institucional de incentivo à inovação para o IFC, solicitando a participação dos interessados no processo. A servidora comentou também sobre as alterações na Resolução de Apoio à Publicação – Propriedade Intelectual; Resolução 064 – CONSUPER/2014 – Prestação de Serviços Tecnológicos. Com relação ao último ponto de pauta, **Assuntos Gerais**, o professor Romano repassou informações sobre o cancelamento de viagens internacionais relacionadas ao Edital 18 e sobre tratativa da PROPI com a FAPESC, para elaboração de um termo de convênio, por meio do qual serão disponibilizadas bolsas (IFC) e recursos financeiros para aquisição de material (FAPESC) aos projetos contemplados. Segundo o professor Romano há a possibilidade de investimento de R\$ 250.000,00 por cada uma das instituições e que a Minuta do Edital já está sendo preparada. Em adição, o professor Romano salientou que em virtude do elevado investimento neste possível edital, outros, como o edital de infraestrutura e o edital bolsa pesquisador poderão não ser lançados neste ano. Nada mais tendo a tratar, a reunião foi encerrada as 11:10h e eu, Sidinei Leandro Klöckner Stürmer, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Gilson Ribeiro Nahtigall
Iva Z. d.

Isabelo Milner
Reguigiovani

Naíma



Samuel de M. Modolon